



## PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

ENTRE A FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA E  
A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN PARA A CRIAÇÃO DA

### ***CÁTEDRA CALOUSTE GULBENKIAN***

A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), actualmente integrada no Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML), reconhece a actividade extraordinária desenvolvida pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) na promoção do conhecimento científico nas áreas da biomedicina e das ciências da saúde, no desenvolvimento e modernização da Medicina clínica e na formação dos seus quadros técnicos e académicos e reafirma o seu empenhamento na formação e educação dos seus colaboradores e alunos em novas áreas de integração de conhecimento e intervenção social não exclusivamente técnico-profissional.

Neste sentido, a FMUL propôs à FCG a criação de uma Cátedra com o nome de Calouste Gulbenkian, com o objectivo de honrar a memória do seu Fundador e a acção daquela FCG em prol do progresso da Medicina e da Saúde. O seu âmbito de acção seria dedicado a temáticas relacionadas com "Global Health Politics" e a Humanização da Medicina, promovendo áreas de interesse multidisciplinar e global, reforçando a interface com as Ciências Sociais e a Cultura e, tendo como objectivo proporcionar dimensão académica de relevo a iniciativas em curso no contexto da actividade do Centro Académico de Medicina de Lisboa.

A FCG reconhece o mérito da iniciativa da FMUL no que poderá potenciar a emergência e o desenvolvimento de novas áreas do conhecimento médico nos domínios referidos, numa estratégia inovadora a que a criação da Cátedra Calouste Gulbenkian pode dar sustentação.

A área de intervenção da Cátedra Calouste Gulbenkian será definida pela FMUL, no âmbito das temáticas acima referidas, com a concordância prévia da FCG.

Os temas específicos de intervenção poderão variar de acordo com as necessidades da FMUL e os interesses filantrópicos da FCG, e deverão potenciar a actuação das estruturas integrantes do CAML.

O financiamento da Cátedra Calouste Gulbenkian será assegurado pela FCG a qual transferirá anualmente a verba de 60.000,00€ com as finalidades seguintes:

- a. Pagamento de *honoraria* a personalidade de renome internacional na área escolhida e que ocupará o lugar de Professor e Titular da Cátedra
- b. Pagamento de despesas de deslocação e acolhimento do Professor Titular da Cátedra
- c. Pagamento de despesas de projectos a desenvolver no âmbito da intervenção académica da Cátedra

A FMUL compromete-se a assegurar:

- a. Logística de apoio ao funcionamento da Cátedra, nomeadamente instalação em estruturas da FMUL do Professor Titular e do secretariado respectivo
- b. Reconhecimento do título de Professor Catedrático convidado pela FMUL durante o período de colaboração
- c. Concretização de programas de formação a realizar no contexto da acção da FMUL e integrando também Unidades académicas e hospitalares actuaentes no âmbito de acção da Cátedra e existentes no Centro Académico de Medicina de Lisboa
- d. Promoção de iniciativas complementares de investigação científica e na área da Formação Avançada – Mestrado e Doutoramento – com a instituição académica de proveniência do Professor Convidado

A FMUL e a FCG concordam que:

- a. A duração do período da acção é de 3 (três) anos, avaliando-se, no seu termo, o modelo em vigor e os seus desenvolvimentos futuros
- b. A sede física da Cátedra será na estrutura componente do Centro Académico de Lisboa que melhor se adequar aos objectivos a definir em cada período de intervenção

As Instituições signatárias deste Protocolo concordam ainda numa estrutura flexível da Cátedra Calouste Gulbenkian que compatibilize a operacionalização das iniciativas desenvolvidas e integração em actividades já existentes no contexto do Centro Académico, com o indispensável exercício de avaliação da eficácia da acção desenvolvida e prestação de contas (“accountability”) interna e externa, pelo que propõem a constituição de:

- a. **Comité Interno** constituído por três personalidades indicadas pela FMUL
- b. **Comité Externo de Avaliação** a ser designado pela Fundação Calouste Gulbenkian cuja actuação terá dois objectivos fundamentais: a avaliação do Programa desenvolvido e do seu impacto; e a promoção de iniciativas de cooperação com outras estruturas da sociedade identificadas com os objectivos definidos em cada período, para a área de intervenção da Cátedra Calouste Gulbenkian.

O presente Protocolo é assinado em duas cópias de igual teor que ficarão na posse de cada um dos subscritores.

Lisboa, 7 de Maio de 2011



Dr. Emílio Rui Vilar

Presidente do Conselho de Administração  
da Fundação Calouste Gulbenkian



Prof. Doutor J. Fernandes e Fernandes

Director da Faculdade de Medicina  
da Universidade de Lisboa